



ACTA Nº 8/2007

DA 1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO DE 2007
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 25 DE JUNHO DE 2007

-----No dia 25 de Junho de 2007, no Complexo Desportivo de Odiáxere, reuniram-se em Sessão Ordinária de Junho, convocada ao abrigo do nº 1 do Art. 49º da Lei nº 169/99, de 18/9, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11/1, das alíneas a), q), u) e v) do nº 2 do Art. 19º, do nº 1 e nº 6 do Art. 23º, do nº 3 do Art. 26º e nº 2 do Art. 29º, todos do respectivo Regimento, os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 1 - *Abordagem de assuntos respeitantes à Freguesia de Odiáxere;***
- **PONTO 2 - *Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município;***
- **PONTO 3 - *Apreciação e votação da 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos) e Orçamento para o ano 2007;***
- **PONTO 4 - *Apreciação da documentação referente ao acompanhamento das actividades das associações e federações de municípios, empresas, cooperativas, fundações ou outras entidades em que o município detenha alguma participação;***
- **PONTO 5 - *Designação de novo representante na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Lagos;***
- **PONTO 6 - *Apreciação das Deliberações da Assembleia da Juventude.***

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 53 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)



Fl. 51v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

PS	Carlos Alberto Esteves Pires
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente Junta de Freguesia de São Sebastião)
PS	José Mariano Monteiro de Jesus
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PS	Manuel Domingos Borba (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Maria Aurora Inácio Leal Alexandre
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares
PSD	Fernando Ramos Bernardo
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	João Francisco Redondo Félix
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
CDU	Maria Brites Quintino da Silva Nunes Dias Alcobia

-----ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO, no momento indicado nesta Acta, os seguintes Deputados Municipais:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de São João)
PSD	Eurico José dos Reis Correia



-----SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DA DEPUTADA MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado	1 dia	João Francisco Redondo Félix

-----FALTOU A ESTA REUNIÃO O DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, a seguir indicado:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL
IND	Eduardo Morales Almeida Santana

-----JUSTIFICAÇÃO DE FALTA: Tendo sido apresentada por escrito a respectiva justificação, apreciada a mesma foi pela Mesa considerada justificada a falta dada pelo seguinte Deputado Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	REUNIÃO
INDEPENDENTE	Eduardo Morales Almeida Santana	25/06/2007

-----PERÍODO DAS INTERVENÇÕES DO PÚBLICO: Interveio a Múncipe Sra. Rosa Maria Pacheco Fernandes, moradora na Rua da Azenha, em Odiáxere, que apelou no sentido de ser reparada a rua da sua residência, uma vez que o asfalto se encontra muito degradado.-----

-----Seguidamente interveio a Múncipe Maria Luísa Barroso, residente no Rossio dos Malhadais, em Odiáxere, que aproveitou a oportunidade para perguntar o que é que a Câmara estava a pensar fazer na zona da sua residência, concretamente nas traseiras do Bloco 3, uma vez que há 12 anos que estão para ser colocados postes de iluminação pública no local e até à data isso não se verificou. Acrescentou que o referido local serve de estrada para muitos veículos ligeiros e pesados e até serve de estacionamento a veículos pesados, causando grandes transtornos para os moradores da zona, uma vez que a área é em terra batida. Terminou dizendo que o Bloco necessita de ser pintado mas seria bom resolver aquela situação antes de efectuar a pintura.-----

-----ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João)	20.55

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

-----LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA: Foi lida a correspondência recebida, registada sob os números 159/07 a 260/07, inclusive.-----

-----Seguiu-se a leitura da correspondência expedida, compreendida entre os



Fl. 52v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

números 101/07 a 162/07, inclusive.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta leitura, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PSD	Eurico José dos Reis Correia	21.00

-----**INTERVENÇÕES DOS DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu o seguinte Requerimento apresentado pelo Grupo do PSD: “A Assembleia Municipal de Lagos, reunida em 25 de Junho de 2007, aprova, Unanimemente/ por maioria / reprovou, que seja entregue o presente requerimento ao Sr. Primeiro-Ministro, para correspondente resposta. Apesar dos alertas, relativamente à concessão da pesquisa e exploração de hidrocarbonetos nos denominados blocos 13 e 14, ao largo da costa sul do Algarve, frente à Reserva Natural da Ria Formosa, e a que o governo respondeu tardia e insatisfatoriamente; Apesar de a eventual e futura exploração de hidrocarbonetos ao largo da costa portuguesa representar um óbvio risco ambiental, e não se vir a traduzir em petróleo ou gás natural a preços mais reduzidos para os consumidores portugueses, porquanto esses combustíveis fósseis pertencerão às empresas concessionárias, que os venderão no mercado internacional aos preços nele vigentes; Apesar de existir uma generalizada e crescente consciência ambiental à escala mundial sobre os efeitos nefastos de uma economia global baseada em fontes de energia altamente poluentes, como é o caso do petróleo, que produzem dramáticas alterações climáticas que conduzirão o planeta para um destino trágico se não forem tomadas medidas profundas, o governo português persiste e insiste em amarrar o país a contratos de concessão de pesquisa e exploração de hidrocarbonetos, cuja duração se pode estender por mais de meio século; Apesar de tudo isto, e muito mais que aqui não se reproduz, para poupar espaço ao Diário da Assembleia da República, o governo prossegue na sua senda autista, de fazer a felicidade dos grandes consórcios da indústria do petróleo e afins, sem contrapartidas minimamente significativas para o nosso país. Em Fevereiro de 2007, deram à costa informativa portuguesa, algumas notícias segundo as quais o governo teria assinado três contratos com um consórcio composto pela empresa australiana Hardman Resources e pelas empresas portuguesas Partex e Galp, concessionado a pesquisa e a exploração de hidrocarbonetos ao largo da costa Vicentina, abrangendo o Alentejo e o Algarve. Segundo a imprensa da época, o negócio terá sido feito por ajuste directo, sem que se tivesse vislumbrado vantagem de abertura de concurso público, o que desde logo poderá levantar sérias, e seguramente injustas, suspeitas de favorecimento de interesses privados à conta de recursos públicos, o que não se poderá tolerar, atenta a irrepreensível e intocável seriedade e integridade dos intervenientes, em negócio tão suculento. Porque, e sempre a fazer fé no que a imprensa escreveu de forma nunca desmentida, existirá até uma prolongada fila de outros pretendentes a reclamar a sua parte no filão, com destaque para a Repsol e a RWE (porventura ainda insaciados com as posições adquiridas frente ao Parque



Natural da Ria Formosa), e para o já mundialmente famoso potentado brasileiro que dá pelo nome de Petrobrás, cujo vasto currículo nesta matéria é caso merecedor de estudo e de espanto, impõe-se esclarecer toda esta situação, e fazer algumas perguntas que V. Exa., senhor Primeiro Ministro, no cumprimento das disposições constitucionais, legais e regimentais, se encarregará de transmitir ao governo, na esperança de obter as correspondentes respostas, antes que a presente legislatura dê o seu último suspiro, se possível, antes mesmo que algum dos poços prospeccionados dê o seu primeiro espirro de hidrocarbonetos. 1 - É ou não verdade que o governo assinou com o consórcio da Hardman Resources, da Partex e da Galp, três contratos para a pesquisa e a exploração de hidrocarbonetos em águas profundas ao largo da Costa Vicentina, sem recurso a concurso público? 2 - Porque razão fez a adjudicação por ajuste directo, em vez de concurso público, e que vantagens advêm para Portugal por via dessa opção? 3 - Quais as áreas abrangidas pela concessão, sua localização exacta, e qual a distância mínima a que se encontram da costa portuguesa? 4 - Quais as contrapartidas, exactas e discriminadas, que revertem para o Estado português e que constam dos referidos contratos, aqui se incluindo todas as rendas, royalties, prestações, ou outras, financeiras ou de outra espécie, quer para o petróleo, quer para o gás natural? 5 - Qual a duração máxima dos contratos, e respectivas fases e possíveis prorrogações? 6 - Há algum preço preferencial para o Estado português na aquisição do petróleo ou do gás natural que vier a ser produzido ao abrigo destes esperançosos contratos? 7 - Existe neles alguma cláusula de flexibilidade que permita ao Estado português, e aos governos futuros, após a fase de pesquisa, reservar-se o direito de não autorizar o início da fase de exploração, se entretanto as opções políticas e energéticas, ou as circunstâncias da altura, desaconselharem este tipo de actividade? 8 - Foram exigidos previamente, ou para quando está prevista essa exigência, Estudos de Impacto Ambiental, relativamente às actividades abrangidas pelos contratos em referência? 9 - Caso um desses eventuais Estudos de Impacto Ambiental venha a desaconselhar alguma das actividades abrangidas nestes contratos, foram salvaguardadas as condições para que as mesmas sejam interrompidas, sem que haja lugar a pesadas indemnizações por parte do Estado português relativamente aos concessionários? 10 - Caso venha a verificar-se algum acidente nas actividades consentidas por estes contratos, e que tenha consequências negativas para o meio ambiente e para as actividades económicas ribeirinhas, quais as garantias indemnizatórias dadas pelos concessionários? 11 - Não se considera esta política contínua de concessão da pesquisa e da exploração de combustíveis fósseis, contraditória com a filosofia e a política de promoção de fontes energéticas alternativas, limpas e recicláveis levada a cabo pela outra parte do actual governo?"-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que este Requerimento fazia parte de uma acção conjunta do PSD Algarve, tendo em vista uma resposta às questões colocadas, uma vez que no que diz respeito à costa vicentina foi dada a concessão de três blocos para fazerem a prospecção de petróleo.-----



Fl. 53v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que este requerimento já foi enviado à Assembleia da República e o PSD já deve ter as respostas às questões colocadas, pelo que este Requerimento não tem razão de ser, assim como outros documentos por vezes apresentados na Assembleia Municipal.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a CDU não tem as respostas às questões colocadas pelo Requerimento do PSD e como nada tem contra a que se façam perguntas aos Governo e a outras entidades, a CDU irá votar favoravelmente o Requerimento.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que as explicações que o PSD tem sobre as questões referidas no Requerimento estão relacionadas com a reserva natural da Ria Formosa e por isso são colocadas estas questões. Se o PS não tem qualquer interesse em saber as respostas às questões colocadas, então tem que arcar com as responsabilidades dessa sua posição.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que o PS está sempre disposto a esclarecer, a informar-se e a debater as questões quando as mesmas são pertinentes, mas não está disponível para fazer política por política, tanto mais que já há informação disponível sobre a costa vicentina.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que este Requerimento é pertinente, uma vez que o assunto está a cair no esquecimento e é importante transmitir este tipo de preocupações à população. Considera que faz sentido que o PS esteja esclarecido sobre este assunto, mas não faz sentido o PS dizer que este Requerimento é de má fé.-----

----- Posto isto foi colocada à votação o Requerimento apresentado pelo PSD tendo o mesmo obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	7	2	-	9
ABSTENÇÕES	1	0	0	-	1
VOTOS CONTRA	16	0	0	-	16

-----Assim o Requerimento apresentado pelo PSD foi reprovado por maioria.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu o seguinte Requerimento apresentado pelo Grupo do PSD: “A Assembleia Municipal de Lagos, reunida em 25 de Junho de 2007, aprova, Unanimemente/ por maioria / reprovou, que seja entregue o presente requerimento ao Sr. Primeiro-Ministro, para correspondente resposta. Segundo declarações atribuídas ao Secretário de Estado do Turismo pelo diário on-line Observatório do Algarve, no final da cerimónia de tomada de posse da nova comissão executiva da Região de Turismo do Algarve, no passado dia 6 de Junho de 2007, “os presidentes das regiões de turismo devem passar a ser nomeados pelo Governo, embora sujeitos a sufrágio de colégios eleitorais regionais”, no âmbito da nova lei que se anuncia há muito tempo para estes órgãos. Em Novembro passado, o governo lançou a polémica e a incerteza no sector, quando foi tomado conhecimento de um ante-projecto de lei, que constituía uma verdadeira aberração, quer sob o ponto de



vista da técnica e da forma jurídica, quer sob o ponto de vista do conteúdo. Esse documento, a ser levado adiante, representava um golpe profundo nas competências das Regiões de Turismo e no carácter democrático e descentralizador que esteve na origem das mesmas. As Regiões de Turismo têm constituído um verdadeiro exemplo de parceria público/privada, e uma emanação de um poder político de baixo para cima, a partir das autarquias locais. Tantas foram as críticas que se abateram sobre esse esboço legislativo, que o governo se fechou num inaceitável muro de silêncio, permitindo todo o tipo de especulações e gerando insegurança nestes organismos, nos seus responsáveis e nos seus trabalhadores. Passaram mais de sete meses. Aqui ou acolá, o governo vai deixando cair gota a gota a maré do seu espírito centralizador, contrariando na prática as grandiloquências descentralizadoras do discurso. A verdade, é que o governo está a concentrar todo o poder de decisão do sector no instituto Turismo de Portugal, num autêntico patronato concentracionista, tudo o mais parecendo destinado a um papel menor de subserviência, correia de transmissão e agente da política governamental. Pretender que os futuros presidentes das Regiões de Turismo, sejam nomeados pelo governo, para posterior ratificação de um qualquer colégio eleitoral, é um estrondoso passo atrás rumo à regionalização e à descentralização, e à aproximação entre eleitos e eleitores que o governo diz professar, mas cuja prática é exactamente o contrário. Seria um simulacro de democracia. Importa que o governo esclareça, desde já, quais as suas reais intenções nesta matéria. E que o Secretário de Estado do Turismo confirme ou não as declarações que lhe foram atribuídas. Assim, ao abrigo das disposições constitucionais, legais e regimentais em vigor, requero a V. Exa. se digne obter do Primeiro – Ministro resposta às seguintes questões: 1)- É ou não verdade, que o Secretário de Estado do Turismo, no passado dia 6 de Junho de 2007, declarou ao Observatório do Algarve que, “segundo a nova lei das Regiões de Turismo, os respectivos presidentes devem passar a ser nomeados pelo Governo, embora sujeitos a sufrágio de colégios eleitorais regionais”? 2)- Pensa o governo, antes de tomar qualquer iniciativa legislativa nesta matéria, debater o assunto no quadro da Assembleia da República? 3)- Quando pensa o governo estar em condições de apresentar publicamente a sua proposta de alteração ao quadro legal das Regiões de Turismo?”-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que a questão colocada no Requerimento é uma questão cara ao Algarve, sendo o PSD da opinião que deve ser o Algarve a nomear quem deve gerir a sua Região de Turismo. Considera ainda que o Requerimento serve também para saber se as outras forças políticas estão, ou não, preocupadas com este assunto.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a CDU parte da mesma posição apresentada no Requerimento anterior.-----

-----Posto isto foi colocada à votação o Requerimento apresentado pelo PSD tendo o mesmo obtido o seguinte resultado:



Fl. 54v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	7	2	-	9
ABSTENÇÕES	4	0	0	-	4
VOTOS CONTRA	13	0	0	-	13

-----Assim o Requerimento apresentado pelo PSD foi reprovado por maioria.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo do PS: “Considerando que nos últimos anos a Vila de Odiáxere tem assistido a um aumento populacional permanente, sendo das Freguesias rurais do Concelho de Lagos onde a taxa de natalidade é mais acentuada; Considerando que as actuais instalações escolares da Freguesia se demonstram insuficientes e reduzidas; Considerando que os filhos dos Odiáxerenses merecem instalações condignas para um ensino de qualidade; Considerando que se encontram a frequentar a Escola EB 2,3 das Naus um total de 109 alunos provenientes da Freguesia de Odiáxere; Considerando ainda que as Escolas EB 2,3 de Lagos suportam um número excessivo de alunos, bem como os dois agrupamentos verticais, que ultrapassam os 1.000 alunos, a criação de um terceiro agrupamento vertical poderia ser uma solução; O membro da Assembleia Municipal de Lagos e Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere, propõe: Que a Assembleia Municipal, reunida em Odiáxere no salão do Complexo Desportivo, no dia 25 de Junho de 2007, delibere recomendar à Câmara Municipal de Lagos a construção de uma nova Escola Básica integrada, ou seja, com as valências do pré-primário até ao 9º ano de escolaridade, contemplando um Ginásio Desportivo.”-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) disse que esta Proposta faz todo o sentido neste momento visto que a escola Primária de Odiáxere, mesmo com as alterações sofridas, não tem capacidade para albergar o grande número de alunos existente na freguesia de Odiáxere. Informou que já estão inscritos 27 alunos para o próximo ano lectivo que não têm sala de aulas e que existem 109 alunos na EB 2, 3 das Naus residentes em Odiáxere.-----

-----O Sr. José Mariano (PS) deu os parabéns ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia pela apresentação da Proposta. Disse que noutras freguesias rurais as escolas encerram, mas esta freguesia é uma freguesia jovem e isso é bom.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) disse que realmente é necessária uma nova escola para Odiáxere ao contrário do que a Carta Educativa, aprovada recentemente, refere, uma vez que o documento diz que Odiáxere está bem servido de escolas. Terminou referindo que espera que a nova Escola de Odiáxere não leve muito tempo a ser construída.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a Carta Educativa, aprovada há poucos meses, já está desactualizada e a prova é esta necessidade de construir uma nova escola no concelho. Esclarece que a construção da escola da tipologia proposta, não compete só à Câmara, por isso a Proposta devia sofrer uma alteração no sentido de envolver o Ministério da Educação no processo da construção da escola de Odiáxere.-----



-----A Sra. Paula Couto (PS) relembrou que a Carta Educativa foi aprovada recentemente, mas aquando da sua discussão na Assembleia Municipal o Sr. Presidente da Câmara Municipal tinha informado o plenário de que já estava a ser estudada a construção de uma nova escola em Odiáxere e que a Carta tem um plano de monitorização anual, sendo que todos os anos seria feito o acerto para a decisão de construção, ou não, de novas escolas, em articulação com o Ministério da Educação e foram estes factores que contribuíram para a aprovação da Carta Educativa. Disse ainda que a freguesia da Luz também já tem um número considerável de alunos que frequenta o segundo e terceiro ciclos do ensino básico na sede do município.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) em relação à sugestão do Sr. José Manuel Freire, disse que não vê a necessidade de fazer referência ao Ministério da Educação uma vez que a Câmara Municipal deve contactar todas as entidades com responsabilidade neste assunto antes de avançar com a construção da escola.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) considerou que a comissão técnica que acompanhou a elaboração da Carta Educativa não podia ignorar a situação que Odiáxere passava em termos escolares, tanto mais que à data da aprovação da Carta Educativa, esta já não considerava a realidade. Em relação à intervenção do Estado neste processo, em jeito de graça, disse que com o lançamento de uma Derrama faz-se a escola e deixa-se o Estado de lado.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que a Carta Educativa não tomou só como base o número de crianças que nascem na freguesia de Odiáxere, mas sim o número de alunos existentes no Concelho, por isso não vale a pena estarem a fazer gincana política com o assunto: Carta Educativa.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que quem estava a fazer gincana política era o PS, pelo que a bancada do PS não devia branquear uma situação que está à vista dos olhos de toda a gente, já que, quando foi a discutida a Carta Educativa na Assembleia Municipal, o PSD fez as intervenções que fez e votou da maneira como votou. Afirmou que a questão que estava em causa é que Odiáxere precisa de uma nova escola.-----

-----O Sr. Manuel Borba (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da Luz) disse que se ia abster na votação desta Proposta, porque há já muitos anos que reivindica uma nova escola EB 2, 3 para Lagos, mas não neste lado do Concelho, uma vez que a freguesia da Luz também tem muitos alunos que se deslocam da freguesia.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) disse que o que está a reivindicar na Proposta é uma escola no Odiáxere para os alunos de Odiáxere, ou seja, os alunos das outras freguesias não terão de frequentar, obrigatoriamente a escola de Odiáxere.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a Proposta de Recomendação apresentada pelo PS, com a seguinte redacção depois de introduzida a alteração proposta pela CDU: “Considerando que nos últimos anos a Vila de Odiáxere tem assistido a um aumento populacional permanente, sendo das Freguesias rurais do Concelho de



Fl. 55v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

Lagos onde a taxa de natalidade é mais acentuada; Considerando que as actuais instalações escolares da Freguesia se demonstram insuficientes e reduzidas; Considerando que os filhos dos Odiáxerenses merecem instalações condignas para um ensino de qualidade; Considerando que se encontram a frequentar a Escola EB 2,3 das Naus um total de 109 alunos provenientes da Freguesia de Odiáxere; Considerando ainda que as Escolas EB 2,3 de Lagos suportam um número excessivo de alunos, bem como os dois agrupamentos verticais, que ultrapassam os 1.000 alunos, a criação de um terceiro agrupamento vertical poderia ser uma solução; A Assembleia Municipal de Lagos, reunida em Odiáxere no salão do Complexo Desportivo, no dia 25 de Junho de 2007, propõe: Recomendar à Câmara Municipal de Lagos que desenvolva esforços junto das várias entidades competentes no sentido de ser construída uma nova Escola Básica integrada, ou seja, com as valências do pré-primário até ao 9º ano de escolaridade, contemplando um Ginásio Desportivo.”, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	7	2	-	25
ABSTENÇÕES	1	0	0	-	1
VOTOS CONTRA	0	0	0	-	0

-----Assim a Proposta de Recomendação apresentada pelo PS foi aprovada por maioria.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere): “Depois desta votação os Odiáxerenses desejam não esperar muitos anos por esta nova escola.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pela Sra. Maria Brites Nunes (CDU): “O voto a favor da CDU nesta Proposta está também ligado à alteração da parte final da Proposta, no que diz respeito às entidades envolvidas na construção da nova escola de Odiáxere.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Nuno Serafim (PSD): “O PSD regozija-se com a Proposta apresenta pelo Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere, Sr. Luís Bandarra, no que concerne à construção de uma nova EB 2, 3. No sentido das palavras proferidas por ele na sua declaração de voto, nós também estaremos por cá para cobrar esta promessa que foi aqui feita pelo PS.”-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo do PS: “Considerando que a Vila de Odiáxere se encontra dividida pela travessia da Estrada Nacional 125, causando enormes transtornos para a nossa população, principalmente para idosos e crianças; Considerando que o fluxo de tráfego na E.N. 125 continua cada vez mais acentuado, criando enormes dificuldades nos acessos transversais à mesma; Considerando que este é um sonho desejado há muito pela população de Odiáxere; O membro da Assembleia Municipal e Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere, propõe: Que a Assembleia Municipal de Lagos, reunida em Odiáxere no salão do Complexo Desportivo, no dia 25 de Junho de 2007, delibere recomendar à Câmara Municipal de Lagos: 1. Fazer constar no Plano de Urbanização o traçado de



uma nova estrada circular a sul da Vila de Odiáxere; 2. Sugerir que a Câmara se candidate a financiamento para o efeito, de modo a executar a obra o mais rápido possível, concretizando assim o que tem sido um sonho da população de Odiáxere ao longo dos anos; 3. A Junta de Freguesia de Odiáxere sugere que o traçado se inicie no entroncamento do Arão com a EN125, faça ligação com o Vale da Lama, Meia Praia, Palmares, Caliças, Torre e ligue com a rotunda do nó de Odiáxere EN 1 25/A22.”-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) disse que ao longo dos anos se tem falado muito desta circular/variante, mas nunca foi colocada no papel e uma vez que está em execução a proposta do Plano de Urbanização de Odiáxere esta Proposta é oportuna.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que esta questão é essencial para Odiáxere e por isso o PSD Lagos convidou um dos Deputados do PSD pelo Algarve na Assembleia da República a visitar o Concelho de Lagos no próximo Sábado para se inteirar no local deste e de outros problemas do Concelho.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) informou que há mais de 10 anos que esta situação foi votada na Assembleia Municipal e não é preciso ninguém vir ver, no local, o que se passa, porque todos têm conhecimento desta realidade. Manifestou o desejo de saber se esta variante consta ainda, ou não, no Plano Directo Municipal e se nos estudos preparatórios do Plano de Urbanização de Odiáxere já está, ou não, contemplada. Realça que esta Proposta serve para que o assunto não cai no esquecimento.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que o PS vai votar a Proposta apresentada e vai fazer todos os esforços para que esta circular seja uma realidade.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que tanto o PS, como o PSD, como o Governo, nada fizeram para resolver esta situação e a vinda de um Deputado da Nação para debater esta e outras situações do Concelho de Lagos, é a forma que o PSD local acha que deve seguir no presente para tentar resolver a situação; se esta situação aborrece o PS, o problema é do PS; as eleições não se ganham de boca.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) disse que este assunto não tem só 10 anos, deve ter uns 30 anos, mas nunca tinha existido um documento oficial da iniciativa da Junta de Freguesia de Odiáxere na Assembleia Municipal.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que era de louvar a atitude do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere, uma vez que com a abertura da Via do Infante esta situação tinha caído no esquecimento.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a Proposta de Recomendação apresentada pelo PS tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo do PS: “Considerando que o sitio da Torre tem nestes últimos anos resultado do crescimento do parque habitacional, com um fluxo permanente de pessoas e bens; Considerando que este parque habitacional se situa junto à Estrada Nacional 125, onde existe um cruzamento de difícil acesso,



Fl. 56v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

bem como abrigos e paragem de autocarros que não possuem iluminação pública, o que agrava a situação. O membro da Assembleia Municipal e Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere, propõe: Que a Assembleia Municipal de Lagos, reunida em Odiáxere no salão do Complexo Desportivo, no dia 25 de Junho de 2007, delibere recomendar à Câmara Municipal de Lagos: 1. Mandar iluminar na Estrada Nacional 125 na zona envolvente ao cruzamento da Torre. 2. Projectar e construir uma zona pedonal e iluminada desde o cruzamento da Torre à entrada poente da Vila de Odiáxere. 3. Reivindicar junto da E.P. - Estradas de Portugal, uma solução para o cruzamento da Torre, passando por uma rotunda ou um separador central.”--

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) disse que este assunto tem sido abordado em vários fóruns e tem a ver com o trânsito da EN 125 na zona, com o Restaurante “Chico Zé” existente na zona, com o crescimento acentuado da Urbanização da Torre e essencialmente no seu ponto de vista com a ligação pedonal, necessária, entre a Torre e a Vila de Odiáxere.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a CDU vai votar a favor desta Proposta, no entanto perguntou se o Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere tem colocado esta questão à Câmara Municipal e qual a resposta da Câmara Municipal.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) informou que a Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia têm discutido este assunto e remetido o resultado dessas discussões à Câmara Municipal, mas sabe que o dinheiro não dá para tudo, sendo esta Proposta um reforço de todas as reivindicações feitas por Odiáxere sobre o assunto, junto da Câmara Municipal.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a Proposta de Recomendação apresentada pelo PS tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou em que ponto se encontrava a questão relacionada com a proibição de cultivo de plantas geneticamente modificadas, debatida e deliberada por este Órgão, uma vez que tinha tomado conhecimento de que tinham sido detectadas no Algarve plantações deste tipo.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) informou que o processo está praticamente completo para seguir para a Direcção Regional de Agricultura, para que seja declarado o Município de Lagos zona livre de transgénicos. Disse que houve um agricultor de Silves que solicitou, e obteve autorização para o cultivo de milho geneticamente modificado, mas é o único no Algarve.-----

-----O Sr. Pedro Cruz (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião) disse o seguinte: “Na reunião da Assembleia Municipal de 26 de Fevereiro, foi apresentada pela CDU, uma Moção de solidariedade com a posição assumida pela Câmara Municipal da Vila do Bispo sobre a petição apresentada pelos pescadores. Esta Moção foi apresentada como é habitual, muito em cima da reunião da Assembleia, não permitindo uma análise correcta da situação, nem o estudo da legislação aplicável (o que, aliás, pareceu conveniente e intencional). A bancada do PS foi criticada pela posição assumida de reprovação da Moção, mas afinal, conforme o ofício do Grupo Parlamentar do PCP que todos recebemos, mais uma vez a razão está do nosso lado. Seria interessante perceber porque é que só se



contesta uma lei ao fim de 18 anos. Será que todos tínhamos conhecimento do efeito nefasto dos alcatruzes no processo reprodutivo dos polvos? Assim, criticamos a forma irresponsável como se defendem determinadas posições sem conhecimento dos assuntos e, mais grave, sem preocupação em se informarem devidamente. Respeitando as opções dos órgãos das outras autarquias, somos de opinião de quenão devemos aprovar só porque os outros aprovaram. Nós também temos cabeça para pensar. A ilação que se tira destas e doutras atitudes já tomadas nesta Assembleia é que se põe á frente dos interesses da comunidade Lacobrigense que nos elegeu, a pura especulação política, com o único intuito de fazer oposição. (Confirmámos no terreno, após conversa com vários pescadores e independentemente de quaisquer ideologias políticas, que os abaixo assinados enviados com a Moção apenas evidenciam uma “guerra” entre pescadores: os que usam covos e os que usam alcatruzes. Nesta contenda a lei não será a causa, mas apenas um pretexto para justificar uma querela que, na nossa opinião, não deve ser assumida por pessoas que foram eleitas pela população para as representar, nomeadamente na defesa dos interesses da comunidade.)”-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a intervenção do Sr. Pedro Cruz é política por política. Afirmou que a Proposta mencionada na intervenção anterior foi apresentada e votada na Assembleia Metropolitana do Algarve, tendo Deputados do PS na Assembleia Municipal de Lagos, que fazem parte do Órgão regional e que votaram contra na Assembleia Municipal, votado a favor da mesma. Em relação aos documentos aparecerem tarde, em cima da mesa, para apreciação, disse que estava indignado com o referido, porque a CDU envia, aos Coordenadores das respectivas bancadas e para os Serviços da Assembleia Municipal, atempadamente por e-mail, os documentos a apresentar nas Sessões da Assembleia Municipal, coisa que o PS não faz, sendo o exemplo das Propostas apresentadas pelo PS nesta noite prova disso, uma vez que só depois do fim do dia de trabalho é que tiveram conhecimento das mesmas através do e-mail. Considera ainda que quando há dúvidas pede-se tempo para analisar, ou abstêm-se, não se vota contra.-----

-----O Sr. José Mariano (PS) na sequência de notícias vindas na comunicação social sobre a deslocação do denominado Projecto Erikson para outro concelho do Algarve, solicitou informação sobre este assunto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) em relação à declaração feita pelo Sr. Pedro Cruz, disse que a mesma é política corriqueira e não tinha cabimento na realidade da Assembleia Municipal de Lagos, uma vez que existem no seu seio uma série de Comissões e os assuntos que suscitem dúvidas podem baixar às mesmas. Acrescentou que a bancada do PSD não se revê na declaração uma vez que enviou os documentos a tempo e horas, sendo que o Sr. Pedro Cruz se devia indignar em relação aos documentos que a Câmara envia para a Assembleia Municipal se pronunciar, com muito pouco tempo de antecedência, fazendo com que, por vezes, determinadas questões aprovadas depois de enviadas ao Ministério Público de Lagos sejam recambiadas para a Assembleia Municipal porque votou ilegalidades.-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) disse que estava espantada e atónita, porque realmente não pensava que viesse um Deputado Municipal da bancada do PS



Fl. 57v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

ensinar a oposição de como é que deve vir para aqui discutir e apresentar Propostas. Afirmou que é na Assembleia Municipal que se discute política e falar de política não é menos nobre; acrescentando que não vem para a Assembleia Municipal fazer chicana política. Disse que a CDU apresenta as Propostas que acha correctas, que contribuem para melhorar o Concelho; se são muitas é porque são necessárias. Terminou dizendo que está na Assembleia Municipal para discutir, muito seriamente, os assuntos do município.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 25 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 22 horas e 47 minutos.-----

-----**APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:**

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pela Câmara Municipal: “Passar o Ponto 3 da Ordem do Dia - Apreciação e votação da 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos) e Orçamento para o ano 2007, para Ponto 2; passar o Ponto 2 - Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município, para Ponto 3; introduzir, ao abrigo do Artº 83 da Lei nº 169/99, de 18/9, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11/1, dois Pontos na Ordem do Dia: - Apreciação e votação do pedido de autorização para o Concurso Público Internacional para a contratualização do sistema de transportes públicos de Lagos, como Ponto 4 e - Apreciação e votação do pedido de autorização para o Concurso Público Internacional para limpeza urbana, como Ponto 5; passar o Ponto 4 - Apreciação da documentação referente ao acompanhamento das actividades das associações e federações de municípios, empresas, cooperativas, fundações ou outras entidades em que o município detenha alguma participação, para Ponto 6; passar o Ponto 5 - Designação de novo representante na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Lagos, para Ponto 7; passar o Ponto 6 - Apreciação das Deliberações da Assembleia da Juventude, para Ponto 8.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi a Proposta da Câmara Municipal aprovada por unanimidade.-----

-----Seguidamente foi colocada a nova Ordem do Dia para a presente Sessão da Assembleia Municipal colocada à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----**PONTO 1 - ABORDAGEM DE ASSUNTOS RESPEITANTES À FREGUESIA DE ODIÁXERE:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 444-12.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) solicitou informações sobre os seguintes assuntos relacionados com a Freguesia de Odiáxere: - Plano de Urbanização de Odiáxere; - Circular Sul de Odiáxere; - Novos semáforos e passadeiras na EN 125; - Variante EN 125/Estrada da Barragem; - Parque Industrial; - Estrada do Sargaçal; - Abastecimento de água no Monte Alto; -



Largo dos Passarinhos; - Saneamento básico nos Selões; - Caminho das Caliças; - Construção de uma nova EB 2,3; - Sintético do Campo de Futebol; - Largo do Moinho; - Urbanização do Rossio das Eiras; - Urbanização da Torre; - Caminhos rurais; - Ambiente; - Ponto romana; - Poços desactivados; Sede da Junta de Freguesia; - Sede do Clube Columbófilo, Ludoteca, Espaço Jovem, Biblioteca e Pólo de Leitura; - Asfaltamento das ruas de Odiáxere; Reforço da iluminação pública; - Abrigos de passageiros; - Igreja – Financiamento da obra; - Abandono de viaturas; - Estaleiro instalado numa das entradas de Odiáxere; - Casa junto ao Cemitério; - Parque Infantil; - Terreno junto ao Centro de Saúde, na Urbanização dos Malhadais.-----

-----O Sr. José Mariano (PS) disse que vale a pena a Assembleia Municipal deslocar-se às freguesias rurais uma vez que nessas situações os Presidentes de Junta parece que têm mais facilidade em colocar as questões ao Executivo Municipal. Considera que muitas das coisas mencionadas já são reivindicações antigas, como é o caso da estrada Odiáxere/Sargaçal.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que foi com alguma estranheza que tomaram conhecimento de algumas das situações referidas no documento enviado pela Junta de Freguesia à Assembleia Municipal. Constata que falta fazer muita coisa em Odiáxere, tendo esta Freguesia necessidades diferentes de outras Freguesias, sendo essas faltas importantes. Referiu que em Odiáxere existe um parque urbano antigo e a renovação do mesmo não será uma realidade enquanto o Plano de Urbanização não for aprovado, tarefa que não está fácil de concretizar. Disse que as obras do Largo do Moinho estão muito atrasadas, o que faz com que a feira de Odiáxere se realize em zona com poucas condições para tal. Afirmou que a Junta de Freguesia não tem condições de resolver todas as situações, mas a Câmara Municipal tem o dever e a obrigação de resolver muitas das questões há longos anos colocadas e reivindicadas. Disse que a Ponte Romana é uma peça única no concelho e necessita de ser intervencionada. Referenciou também o facto do Espaço Jovem em Odiáxere estar encerrado. Disse que a resposta dos serviços da Junta de Freguesia não é a mais célere, perguntando se isso terá a ver com falta de recursos humanos. Em relação às listas de espera para o Centro de Saúde em Odiáxere sugeriu que fosse solicitado mais um médico para o local. Solicitou mais informação sobre o estaleiro instalado na entrada de Odiáxere. Perguntou para quando estava prevista a satisfação de todas as reivindicações feitas pela Junta de Freguesia.-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) perguntou ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere qual a sua opinião em relação à melhor localização para o parque industrial de Odiáxere. Em relação ao melhoramento da estrada que liga Odiáxere ao Sargaçal referiu que era bom fazer as obras necessárias em relação ao saneamento antes de arranjar a estrada. Referiu que existe uma ponte na estrada para a barragem que costuma ficar submersa quando chove muito. Perguntou onde iria ser a sede da ludoteca/espço jovem/pólo de leitura e se o Ciclo do Pão iria ser implementado no Moinho.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que tinha ficado sensibilizado com o rol de situações mencionadas pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere.



Fl. 58v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Reforçou a ideia de que é necessário fazer ainda muito na e pela Freguesia de Odiáxere. Disse que não percebia o porquê de ainda não ter sido melhorada a estrada Odiáxere/Sargaçal e que esperava ver muitas das reivindicações satisfeitas num curto espaço de tempo, esperando que não dessem a desculpa de que a culpa da situação é do anterior Executivo camarário PSD.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) disse que estava na Bancada do PS pela positiva, porque não escondia qualquer problema da Freguesia, mas também há coisas bem feitas e boas, feitas tanto pelo PS como pelo PSD. Informou que o mercado mensal vai passar a ser no Largo do Moinho. Em relação ao Espaço Jovem disse que o problema tem a ver com a falta de pessoal. Esclarece que todos os dias se desloca à Junta de Freguesia e por isso não percebe a questão da celeridade dos serviços. Disse que listas de espera existem por todo o lado, por isso solicitou a intervenção do PSD na resolução deste problema. Disse que por si as reivindicações apresentadas estavam satisfeitas ontem. Em relação à localização do parque industrial disse que a mesma irá estar definida no Plano de Urbanização de Odiáxere. Sobre o saneamento mencionado pela Sra. Brites Nunes, esclareceu que as obras necessárias nada têm a ver com o melhoramento da estrada Odiáxere/Sargaçal. Confirmou que a ponte referida pela Sra. Brites Nunes ficou inundada há pouco e precisa de uma intervenção. Informou que a sede da ludoteca é em frente ao Clube. Disse esperar que o Ciclo do Pão seja finalmente um projecto a avançar muito brevemente.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) informou que todos podem contar com o PSD para ajudar nas reivindicações para Odiáxere.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, começou por agradecer as ambições e reivindicações mencionadas. Disse que quem manda nisto são os números e esses têm que ser muito bem estudados, acrescentando que não há Freguesias de primeira e Freguesias de segunda.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, António Marreiros, informou que já tinham sido oficiadas as entidades responsáveis pelos semáforos e pelas passadeiras de peões na EN 125 que atravessa Odiáxere. Disse que a estrada Odiáxere/Sargaçal irá sofrer melhoramentos, mas a prioridade agora é a estrada Bensafrim/Barão de S. João. Informou que a questão entre o privado e a Junta de Freguesia de Odiáxere, sobre o Largo dos Passarinhos foi ultrapassada e vai ser executada a obra. Em relação ao saneamento básico no sítio dos Selões e dos Castelos disse que a Câmara Municipal já tinha mandado executar o projecto. Referindo-se ao caminho das Calças/Vale da Igreja/Quinta Queimada disse que tinham sido dadas instruções para medir a estrada. Sobre o Largo do Moinho e o Ciclo do Pão disse que este processo não correu bem mas vai ter solução e vai ficar concluído ainda durante o Verão. Informou que o Mercado diário de Odiáxere foi alvo de uma grande intervenção, estando actualmente como novo. Em relação à Urbanização da Torre informou que a mesma vai ser abrangida pela limpeza assim como o Chinicato. Sobre os caminhos rurais disse que os mesmos vão ser melhorados. Disse que a questão do ambiente é muito importante e a Junta de Freguesia tem trabalhado em conjunto com a Câmara Municipal no sentido de melhorar esta questão. Em relação



à ponte romana informou que o projecto da reestruturação da mesma já foi entregue a uma empresa e a ponte na estrada para a barragem irá ser alvo de uma intervenção. Solicitou à Junta de Freguesia de Odiáxere uma listagem dos poços abandonados na freguesia. Disse que vai ser feito um programa para asfaltamento de ruas, em todas as freguesias do município. Disse que a iluminação pública já foi reforçada mas irá ser ainda mais. Afirmou que a maioria das obras reivindicadas são para fazer ainda no decorrer do actual mandato. Informou que muito em breve irão ser recolhidos carros abandonados em Odiáxere. Afirmou que a revisão orçamental, uma vez aprovada, irá contemplar muitas obras reivindicadas para Odiáxere.-----

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, disse que a igreja de Odiáxere estava num estado de degradação elevado e a Câmara Municipal ajudou a que a mesma seja recuperada, tendo a obra já se iniciado. Lembrou que Odiáxere foi uma população abandonada durante muitos anos mas isso pertence ao passado, estando agora no caminho do desenvolvimento e da modernidade, contando com o apoio da Câmara. Informou que o Espaço Jovem em Odiáxere irá ter todo o apoio da Câmara Municipal. Disse que muito já foi feito em Odiáxere, mas muito ainda é preciso fazer, sendo o Plano de Urbanização de Odiáxere um instrumento bastante importante, estando a ser elaborado. Em relação à ponte romana, garantiu que os serviços camarários estão atentos e não vão deixar a ponte ruir.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que o Plano de Urbanização de Odiáxere está a ser elaborado e pretende-se que o mesmo esteja pronto o mais rapidamente possível. Em relação à circular de Odiáxere disse que é um assunto falado há muitos anos, mas agora é o momento certo para reivindicar e consumir tal desejo uma vez que já foi aprovado o Plano de Urbanização da Meia Praia e esta via tem uma grande importância. Informou que a alternativa à estrada para a barragem, ou seja, a variante à EN 125, está já a ser estudada. Disse que existe uma proposta no sentido da parte da EN125 que atravessa Odiáxere passar para a alçada municipal. Em relação ao Parque Industrial disse que o mesmo está previsto para a zona onde está instalado um estaleiro da Neocivil, onde já estão instaladas algumas unidades de carácter industrial. Esclareceu que o estaleiro da Neocivil está autorizado e vai ser licenciado. Em relação à Urbanização do Rossio das Eiras, disse que o processo estava concluído. Disse que a Carta Educativa é um documento orientador e foi constatado que faz falta uma EB 2, 3 em Odiáxere e que as obras feitas no Clube de Odiáxere são a prova evidente do trabalho que tem sido desenvolvido em Odiáxere.-----

-----**PONTO 2 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA 1ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS) E ORÇAMENTO PARA O ANO 2007:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D – 444-13.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----



Fl. 59v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) solicitou informações sobre o aumento de dotação da verba prevista para a construção da nova Esquadra da PSP.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) solicitou esclarecimentos sobre a Frente Ribeirinha, o Polis, o piso sintético e a Casa dos Magistrados-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a nova Esquadra da PSP vai ser uma realidade e estão a ser tomadas providências nesse sentido. Sobre o Programa Polis disse que está a ser lançado o concurso, o mesmo acontecendo com o relvado sintético no Estádio Municipal. Em relação à Casa dos Magistrados informou que a zona onde está implantada irá ser alvo de uma requalificação.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a **1ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS) E ORÇAMENTO PARA O ANO 2007**, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	17	0	0	-	17
ABSTENÇÕES	0	7	2	-	9
VOTOS CONTRA	0	0	0	-	0

-----Assim foi aprovada, por maioria, a 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2007.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma devotação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Assim o Sr. Presidente da Mesa, após consulta à Assembleia Municipal, declarou interrompida a Sessão, para continuação no próximo dia 2 de Julho de 2007, às 20 horas e 30 minutos, hora regimental, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no Ponto 3 da Ordem do Dia, tendo, eram 0 horas e 53 minutos da madrugada dia 26 de Junho, declarado encerrada esta Reunião.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,.....
.....,
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--